

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A QUESTÃO DOS TERRITÓRIOS NÃO-AUTÓNOMOS

A questão dos territórios não-autónomos voltou a ser debatida na Comissão de Curadorias da O. N. U., por via da moção em que dez nações pedem que a assembleia geral deste organismo decida se os Estados filiados têm ou não obrigação de fornecer informações sobre territórios incluídos na denominação acima referida.

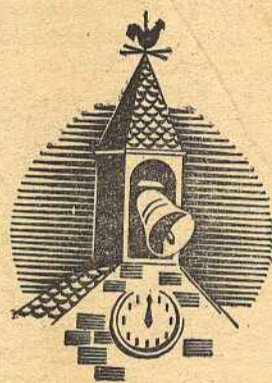
Sabe-se que força actua por trás da cortina e sabe-se onde ela pretende chegar. Portugal é um dos alvos da moção. Pode dizer-se, porém, que o projectil errou o alvo. Como disse, e muito bem, o sr. dr. Franco Nogueira, delegado de Portugal na O. N. U., o projecto da moção, em si mesmo, não tem interesse directo para o nosso País. A nossa unidade política e constitucional não permite que seja aplicada a Portugal a doutrina do Capítulo XI da Carta da O. N. U., na parte referente aos chamados territórios não-autónomos. «As leis fundamentais, nomeadamente a Constituição—disse o sr. dr. Franco Nogueira—são aplicadas por toda a parte. Não podemos desrespeitá-las, e elas não prevêm, de facto, nem mesmo permitem, que qualquer parcela do território nacional possa ter um estatuto internacional diferente do estatuto de qualquer outra parcela».

Não é possível, portanto, estabelecer diferenciações entre territórios portugueses e fornecer informações sobre qualquer deles. Uma imposição ou simples sugestão neste domínio não é da competência da O. N. U., pois constituiria interferência na política interna de uma nação associada. De acordo com as nossas leis e estrutura política e administrativa, os territórios que formam o todo nacional, metropolitanos e ultramarinos, nada têm que ver com os conceitos formulados no Capítulo XI da Carta e, portanto, a moção dos dez, por ele inspirada, não lhes diz respeito. «A posição portuguesa—acrescentou o sr. dr. Franco Nogueira—no que respeita ao artigo 73, foi completamente debatida e discutida e uma decisão clara foi já tomada. Como assunto de facto, e, como a Comissão deve recordar e os arquivos indubitavelmente demonstram, as moções em que se tentou combater ou discutir a nossa posição foram rejeitadas pela assembleia, não deixando, portanto, dúvidas nos nossos espíritos de que a assembleia, aceita a validade das nossas razões e actuou em consequência, depois de ter tomado conhecimento das completas explicações que fornecemos, por cortesia, à Comissão e aos distintos delegados».

Para o nosso País, o assunto está encerrado e não importa que forças ocultas, com manifestos instintos de propaganda política, tentem fazer reviver problemas já suficientemente discutidos e definitivamente arrumados.

Todos quantos se lembram, impulsionados por certa potência facilmente indentificável, de trazer para o seio da O. N. U., de tempos a tempos, com a manifes-

Continua na 4.ª página



“A Regeneração”

Deseja a todos os seus assinantes, anunciantes, colaboradores e Amigos

Boas Festas

e

Feliz Ano Novo

FALECIMENTO

Após 4 anos de penoso sofrimento, faleceu na sua residência, em Campelinho-Campelo, o sr. José Francisco Loja, antigo comerciante e considerado proprietário daquele lugar.

O extinto, que foi durante muitos anos assinante de «A Regeneração», deixa viúva a sr.ª D. Maria Preciosa e era pai dos sr.s A'lvoro e Sezinando Loja da Conceição, comerciantes nesta praça e nossos prezados assinantes; e das sr.as D.D Raquel e Maria Preciosa dos Santos, casadas com os sr.s Manuel Lopes dos Santos e José Ferreira, respectivamente. Era avô dos sr.s A'lvoro e Manuel dos Santos Lopes, Maria Irene e A'lvoro Henriques da Conceição, Natália e Horácio dos Santos Ferreira.

O préstito fúnebre em que se incorporaram, além dos Rev.ºs Párcos de Campelo Graça e Vila Fachaia, inúmeras pessoas de todas as condições sociais, constituiu eloquente manifestação de pesar, pois o finado, mercê das excelsas virtudes do seu coração, contava um amigo em cada uma das pessoas com quem privara.

«A Regeneração» associa-se ao pesar de toda a família enlutada, endereçando-lhe sentidos pésames.

NOVA VEREAÇÃO

O Conselho Municipal elegeu para o próximo quadriménio os vereadores, sr.s José Carlos Abreu e Anibal Silveira Herdade.

Aos novos edis dirigimos sinceros votos de obra fecunda em prol do concelho.

Não se acredita!

É talvez por não ser fácil de acreditar, apesar de ser verdade, que continua a exercer as funções de professora de Português e Francês da Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a Senhora a quem me referi em «A Regeneração» de 15 de Novembro p. p. sob a epígrafe *Não se acredita*. A fim de corroborar as minhas afirmações feitas naquele artigo sobre o ensino da Língua Portuguesa na referida Escola Secundária, aí vão mais dois casos que chegaram ao meu conhecimento:

—Numa aula de Português para o 5.º ano e a respeito da interpretação do Auto da Alma, de Gil Vicente, a senhora professora em causa traduziu a frase latina *dulce lignum* por *doce linho*?! Isto brada aos céus onde certamente estão os velhos professores de Latim a estas horas a tremer de tamanha barbaridade! É que *lignum* nunca significou *linho*, mas *lenho*, *madeira* e *dulce lignum* significa a Cruz em que morreu o nosso Redentor, Jesus Cristo. Que, ao expirar também teve em Sua divina mente os crimes dos professores que ensinam o que não é verdade, bem como os daqueles que, como nós, os criticam, se não é verdadeira e justa a sua crítica quando, Se dirigiu ao Seu Eterno Pai e Lhe disse: Pai, perdoa-lhes que não sabem o que dizem.

Pois decerto que não sabe ou não pensa o que diz quem ao analisar sintacticamente as proposições constitutivas do do período que abrange os versos 143 a 147 na fala do Diabo no dito Auto da Alma, classifique de condicional ou o quer que fosse a que forma o verso 147: *Se sois humana?*

Não exerce esta proposição a função sintáctica de complemento directo do predicado *sentis* e, consequentemente, não é integrante ou substantiva, por integrar, inteirar ou com-

Continua na quarta página

Dr. Américo Gois Pinheiro

Do Meritíssimo Juiz de Direito, Ex.mo sr. Dr. Américo de Gois Pinheiro, que durante anos dirigiu a comarca de Figueiró dos Vinhos, donde a sua recente saída, por promoção à 2.ª Classe, foi muito lamentada, recebemos uma cativante carta que muito nos lisonjeia pelas amáveis referências que tem a gentileza de nos fazer.

Nada tem Sua Ex.ª que agradecer-nos, antes lhe pedimos aciete uma vez mais as nossas respeitadas saudações.

Rev.º P.º Adriano S. Santo

Foi transferido para a vila de Penela o Reverendo Padre Adriano Simões Santo, nosso prezado amigo e dedicado assinante, que vinha paroquiando com dedicação e zelo a povoação de Vila Verde.

As nossas homenagens.

Jornadas de caridade Territórios

'A Ex.ma Sr.a Professora D. Isabel Bugalho Semedo, directora da Escola Feminina desta vila, foram entregues pela firma Lanificios do Zêzere L.da, Sr. Luís António Figueiredo e Ex.ma Esposa, roupas e agasalhos destinados a 14 crianças daquela escola, gesto que nos apressamos a registar, não a elogiar por nos parecer daqueles que dispensam comentários.

Das 14 pequenitas contempladas com o donativo a que fizemos referência recebemos com pedido de publicação a carta que a seguir transcrevemos:

'A firma Lanificios do Zêzere L.da, Ex.mo Sr. Luís António Figueiredo e Ex.ma Esposa.

Somos pequeninas, mas nos nossos corações já germina a semente da gratidão. Na escola, na catequese, ensinam-nos que devemos ser agradecidas a quem nos faz bem. Aqui vimos, pois, beijar as mãos que nos vestiram e agasalharam, sem serem rogadas.

Quem dá aos pobres empresta a Deus, diz o nosso livro, e nós pedimos ao Menino Jesus que recompense V. Ex.ª pela sua bondade e generosidade em largos anos de vida feliz e abençoada.

As alunas contempladas

Licenciatura em Farmácia

Na Universidade do Porto conclui brilhantemente o seu curso a Ex.ª sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Sacramento Lacerda, filha do sr. José Araújo Lacerda de Almeida e da sr.ª D. Maria da Conceição Morais Sarmento Galvão de Lacerda, conceituados proprietários em Chaves.

A nova Doutora, a seus pais e à nossa prezada assinante sr.ª D. Beatriz de Araújo Lacerda, as nossas sinceras felicitações.

Feliciano Damião

Esteve nesta vila e deu-nos o prazer de o cumprimentarmos este nosso prezado amigo, assinante e dedicado funcionário bancário em Lisboa.

Bem haja pelo pagamento da sua assinatura.

Casa da Criança

Reabriu recentemente sob a direcção da Ex.ª sr.ª D. Luisa Maria Pessoa, a Casa da Criança desta vila, prestimosa instituição de assistência infantil da Junta de Província da Beira Litoral.

Deste modo, ali poderão novamente ser entregues as crianças, já habituadas a tão atável benfeitor.

Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.ªs Sr.ªs

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto Encontrará V.ª Ex.ª, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol — Figueiró dos Vinhos.

não-autónomos

Continuação da primeira página

ta intenção de nos aborrecer e terir, uma velha questão sem consistência e fundamentos sérios, devem compenetrar-se, de uma vez para sempre, de que Portugal não sente a mínima obrigação de dar informações sobre o que se passa dentro das suas fronteiras, metropolitanas ou ultramarinas. Como disse justamente o sr. dr. Franco Nogueira, «não nos encontramos em situação de réus, nem temos quaisquer promessas ou compromissos passados que possam impor-nos obrigações especiais».

E, poderíamos acrescentar, não reconhecemos a ninguém autoridade para servir de juiz em causas que interessam à nossa soberania.

GIL BRAZ

Américo da Conceição Soares

Embarcou no passado dia 11 para Cubal-Angola, no vapor Vera Cruz este nosso prezado amigo e assinante, que teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida.

Nosso Senhor da Agonia

No próximo dia 27 terá lugar no Bairro a romaria em honra de Nosso Senhor da Agonia, padroeiro daquele lugar.

A avaliar pelos anos anteriores é de esperar grande afluência de público à típica festividade.

Café Avenida

Nesta Vila

ALUGA-SE

Num dos melhores locais, com boas comodidades.

Por motivo de o proprietário não poder exercer a sua actividade.

Vende-se ainda uma propriedade murada com 14 metros de frente, com água, oliveiras e Videiras, próximo ao Café Avenida. 10

Sua Alteza Meu Marido

Novo romance de

Alix André

O nome que assina este livro é já bem conhecido dos nossos leitores e tem, por assim dizer, os seus apreciadores certos, de verdadeiro prazer para o público feminino, não deixando todavia, de distrair o público masculino.

Alix André, romancista distinta, laureada pela Academia Francesa pelo seu famoso livro «A Inimiga», tem o condão de nos apresentar em cada obra um campo de acção sempre diferente.

Assim, em *Sua Alteza Meu Marido*, a acção tem lugar num principado dos Balkans, onde os usos e costumes nos encantam e nos chocam; onde o enredo localiza ambientes e figuras capazes de tornar a leitura deveras apaixonante.

Trata-se, na verdade, de um livro em que os sentimentos se chocam de modo a exaltar-se a força gloriosa e triunfante do amor, como um hino apaixonado de plenitude e de esperança.

Sua Alteza Meu Marido é mais um romance integrado na «Colecção Azul» — uma obra animada por uma inspiração generosa, onde realçam os sentimentos altruístas; um bom livro que pode entrar em todos os lares.

(Edição Romano Torres).

TELEFONE

5

Instalado na praça de Automóveis.

Atende todos os dias e a qualquer hora chamadas para

Automóveis de Aluguer

Vende-se

Casa de habitação ao cimo da Vila com bastantes divisões, grande quintal com videiras, árvores de fruto, moinho de vento para tirar água, etc.

Informa esta redacção.

Jorge da Silva Telhada Lopes

Mercearias Finas

Comissões, Consignações e Conta Própria

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos, Feliz Natal e Próspero Ano Novo

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DROGARIA E PERFUMARIA

GRANADA

de António da Silva Granada

Drogas, Produtos Químicos, Perfumarias e Bijutarias



Plásticos, Papalarias, Artigos Fotográficos, etc

Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e Ano Novo próspero.

Figueiró dos Vinhos

Não escolha as suas prendas de Natal sem fazer uma visita à,

RADEL

Que apresenta, nesta quadra, um vasto sortido de candeeiros, ferros de engomar, fogões eléctricos e a gás, torradeiras, cafeteiras eléctricas e outras utilidades domésticas, das melhores marcas.

Os últimos modelos em aparelhos de rádio e televisão da série 1959/60 nas consagradas marcas

Philips

General Electric

NordMende

Schaub

Telefunken

RADEL

TELEFONE 22

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAILES

Realizar-se-ão animados bailes nos próximos dias 25, 26 e 27 de Dezembro, no Salão Ideal—Pontão, num bom Salão de Figueiró dos Vinhos e no Clube Penelense — Penela, abrilhantados pela acordeonista de Óbidos, Rosa Eugénia e pelo acordeonista do Pontão, Albino Martins e a sua aparelhagem sonora.

ORGANIZAÇÕES

ALBINO MARTINS

PONTÃO—AVELAR



Estação de Serviço "Cabeço do Peão"

A Gerência

Cumprimenta todos os seus clientes e amigos, desejando-lhes Boas-Festas e um Feliz Ano Novo



Gasóleo duplamente filtrado e decantado

que proporciona um maior rendimento e melhor funcionamento dos injectores e bombas injectoras dos motores DIESEL

PRODUTOS



FIGUEIRO DOS VINHOS

57-153

Oficina de reparações de Automóveis — Estação de Serviço equipada com máquinas e ferramentas «Lincoln» e pessoal devidamente especializado — Pneus Mabor — Baterias «Tudor» e grande stok de peças e acessórios para todas as marcas e tipos de Camions e Automóveis — Balança «Romão» (pesando Camions com atrelados até 30 ton.)

Os preços e qualidades de todos os nossos artigos são dos melhores do mercado

Escola de Condução "FIGUEIRO"

Instalada no Edificio da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

A cargo do Instrutor Sr.

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

LAGAR DE AZEITE

Instalado ao Barreiro em frente à Estação de Serviço Sonap

Apetrechado com as mais modernas máquinas, que dão o melhor rendimento e produção, com as melhores condições de higiene, encontra-se em pleno labor.

VAUSCHALL - VICTOR

Vende-se c/ 6000 quilómetros, e com direito à praça de Vila Facaia.

Tratar com Joaquim Francisco Carvalho, Vila Facaia.

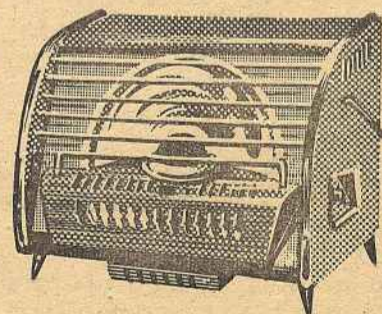
Vende-se

Uma armação em ferro de uma latada.

Informa a firma, António Alves Tomaz Agria, L.da, desta Vila.

VIVA CONFORTAVELMENTE Com o Radiador « P. E. »

O aquecedor a petroleo, de linhas harmoniosas, económico no consumo, e que maior irradiação de calor produz.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

A VENDA NAS BOAS CASAS

Fornecem catálogos os distribuidores exclusivos:

SUDE, LDA. R. António Pedro 68 - 1.º Esq.º LISBOA Telefone 41330

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Para bem servir

Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

Valor do Escutismo na Educação da Juventude

Como todas as grandes obras; também o escutismo teve uma origem modesta e escondida. O seu fundador LORD BADEN POWELL, das viagens de exploração e estudo que fez na África e na Índia ao serviço do exército de Inglaterra, colheu profundas e preciosas observações, acerca dos mais variados aspectos da vida dos povos que conheceu. Ao mesmo tempo, em permanente contacto com os jovens soldados de Jorge VI, ele procurava, da melhor maneira possível, compreender a juventude com todas as suas necessidades e aspirações. Para melhor servir os soldados houve por bem fazer desaparecer parte do equipamento individual regulamentar—os cantis. Deste modo se procurava valorizar cada vez mais a capacidade de resistência e de trabalho de cada indivíduo. Houve que lutar com fortes protestos mas, por fim, a verdade impôs-se. E' que até essa altura os homens—soldados bebiam a água que levavam, nas três primeiras horas de marcha, vindo depois a fazer a sua provisão no primeiro regato que encontravam. Tornavam-se desta arte, inocentes vítimas das mais variadas doenças, desde as simples doenças de estômago com as suas múltiplas consequências, até á própria tuberculose. Ao proceder desta forma, Baden Powell livrava os seus homens de grandes inconvenientes, pela simples imposição de um pequeno esforço de vontade—o de caminhar com a boca fechada, condenando assim á não—existência o flagelo da sede.

Já sem o incómodo dos cantis a baterem nas ilhargas, os soldados marchavam mais ligeiros, ao mesmo tempo que viam, com satisfação, os seus esforços coroados de melhor êxito. Por aqui se pode ver um pouco do que era a natural perspicácia do fundador do Escutismo, ao lidar com a juventude. A primeira experiência que ele realizou, fora do exército, em prol dos jovens foi no verão de 1907 na pequena ilha de Brown Sea, com alguns rapazes seus conhecidos. Não consta que ao fazer esta simples experiência, Lord B. P. tivesse quaisquer ambições. O certo, porém, é que a experiência «pegou alimentada pelo livro fundamental do movimento «Scouting for boys». Vinte anos não eram passados sobre a experiência de 1907 e já o Escutismo se encontrava espalhado por todo o mundo. Nalguns países bastou que o educador professor ou não, tivesse lido o «Scouting for boys» para logo surgir o movimento. Entre nós, como veremos noutra ocasião, ele apareceu, com a forma católica, (Corpo Nacional de Escutas) em 1923. Note-se, todavia, que esta rápida expansão não foi devida a uma propaganda organizada, porque não a houve. A força que como mola impulsora, o levou a expandir-se vinha-lhe «de dentro». Desde a sua primeira hora ele cativou a juventude. Porque? Porque ele próprio é uma educação, autêntica e integral, em perfeita concordância com a «natureza profunda» e um pouco enigmática da juventude. A educação dada pelo Escutismo é uma educação autêntica e integral porque, ape-

lando constantemente para o sentimento da honra e da responsabilidade pessoais, toca todos os aspectos da vida de um rapaz.

Uma boa educação, não pode contentar-se com uma mera luta contra defeitos e imperfeições; ela deve, além disso, despertar as qualidades natas e levar o educando a praticar o bem, mas por sua livre vontade. E tudo isto o consegue o Escutismo pela observância leal da Lei e dos Princípios escutistas, a que o rapaz livre e voluntariamente se sujeita pela sua Promessa feita solenemente. Para falarmos somente nos últimos, vejamos o seu encanto para uma alma de rapaz:— 1.º O escuta orgulha-se da sua fé e por ela orienta toda a sua vida; 2.º O escuta é filho de Portugal e bom cidadão;— 3.º— O dever do escuta começa em casa. A maneira positiva em que são expressos prende ao seu cumprimento. Do mesmo modo todos os artigos da Lei que seria curioso apontar se o espaço no-lo permitisse. Diremos somente, que toda a honra de um escuta consiste, antes de mais, no cumprimento da sua Boa Acção diária feita em favor dos seus semelhantes.

E tudo isto se exige do rapaz, dentro de um clima de atracção e bem—estar favorecido pela farda, pelos jogos, pelos acampamentos, fogos de conselho, etc.

Depois disto não será fácil compreender como o Escutismo deve interessar á juventude generosa e ávida de entrega a um Ideal, desejosa da novidade e do bem?

Anibal Costa Henriques

O homem que luta desesperadamente com a morte

Amigo leitor, vou hoje apresentar-te em breves traços, uma personagem que, de há 12 anos a esta parte luta desesperadamente pela vida, com a morte a pairar sobre a sua cabeça.

Esse homem, está pela sétima vez com a morte suspensa, aguardando uns escassos meses, que podem ser a sua salvação ou os seus últimos dias de vida.

Trata-se de Caryl Chessman, o famoso «gangster-escritor», que se encontra na penitenciária de São Quintino - São Francisco da Califórnia, e cujo caso tem impressionado vivamente todo o mundo.

Preso há 12 anos, foi condenado pelo tribunal a morrer na câmara de gás, devido a crime de rapto e estupro. Na prisão, Caryl Chessman, escreveu a sua odisseia, relatando a série impressionante de crimes que cometeu desde os 16 aos 26 anos, acabando por narrar que nunca matou ninguém, e que também é falsa a acusação do tribunal, ao condená-lo por um crime que não cometeu.

Caryl Chessman, depois de escapar à morte quase milagrosamente pelas seis vezes primeiras, conseguiu ainda há pouco, prolongar pela sétima vez, os seus dias de presidiário, apelando para que o tribunal fizesse uma revisão ao seu processo, o que lhe foi concedido.

Assim, o famoso «gangster-escritor», aguarda que as entidades se pronunciem de novo sobre o seu caso, continuando a trabalhar na revisão do seu processo com a morte suspensa pela sétima vez.

Aqui está um homem, que tem vencido o espectro da morte...

J. Assunção C. Encarnação

B A I L E da passagem de ano

Com uma abundante ceia

Está sendo entusiasticamente aguardada a festa da passagem de ano a levar a efeito na noite de 31 do corrente, promovida por um grupo de cavalheiros, senhoras e meninas da nossa terra.

A conhecida Monumental Orquestra, de Tomar, apresentará um variado programa de música de dança que manterá a assistência em constante animação.

Funcionará um bom serviço de botequim com especialidades, como Sarapatel, Chacuti e chamuscas, não faltando variadas bebidas incluindo o apreciado Whisky.

As admissões à festa são por inscrição, a cargo dos elementos da Comissão Organizadora senhores: Dr. Manuel G. Gameiro, Antero e José Barreiros, Ruben Furtado, Alfredo Reis, João Rocha, António D. Carvalho, João M. Barata, Aníbal Manata e José Nunes, encerram impreterivelmente em 25 (Dia de Natal).

A meio da noite será eleita a Rainha da Festa, facto que continua a manter a gente moça em constante expectativa.

Sem dúvida que os valorosos componentes da Comissão são a garantia de uma noite de festa bem organizada, para que fique por muito tempo na mente de quantos a ela assistirem.

Tudo se conjuga portanto para que a noite de 31 do corrente, venha assinalar em Figueiró dos Vinhos, o maior êxito obtido em todas as festas até agora realizadas.

Há pois, pouco tempo para as inscrições, e o principal cuidado da Comissão Organizadora, é, precisamente, evitar faltas, factor de interesse próprio das pessoas inscritas.

Os lucros reverterão a favor da Associação Desportiva local.

Não se acredita!

Continuação da primeira página

pletar o sentido do referido predicado?

Onde está, qual é a condição expressa pela mencionada frase?

Ousamos afirmar que é preciso não possuir o mais pequeno conhecimento destes assuntos nem ter a mínima noção da responsabilidade pelos ensinamentos que, como pedras, arremesse contra os alunos para que alguém se abalance a fazer as afirmações que vimos criticando.

Por este andar e com esse subtil espírito de interpretação está-se enchendo a cabeça dos alunos de ideias extravagantes que os precipitarão na íngreme ribanceira duma inevitável, mas justa, reprovação. Isto não se acredita, mas é verdade. E a opinião pública nos julgará.

Sérgio dos Reis

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Dr. Abel Pereira Delgado

No dia 7 do corrente tomou posse do cargo de Juiz da nossa Comarca o Ex.^{mo} Sr. Doutor Abel Pereira Delgado, que, como já noticiámos, exercia as suas funções na comarca de Idanha—Nova.

Perante todos os funcionários Judiciais e advogados da comarca, a posse foi-lhe conferida pelo 4.º juiz substituto sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

Ao ilustre Magistrado «A Regeneração» apresenta os seus melhores cumprimentos de boas-vindas, formulando sinceros votos de que nesta comarca o sr. Dr. Pereira Delgado tenha uma vida repleta de felicidades.

Novo Delegado do I. N. T. P.

Foi nomeado Delegado no Distrito de Leiria do I. N. T. P. o ex.^{mo} sr. dr. António Amaral que desempenhava idênticas funções no Distrito de Santarém. Os seus respeitosos cumprimentos.

Campanha Nacional do Bolo do Natal

A Comissão da Campanha Nacional do Bolo do Natal é constituída nesta localidade pelo sr.^o:

Dr. Joaquim Alves Tomá Morgado, Presidente da Câmara, dr. Luis Henrique Quaresma Ferreira, Presidente dos Bombeiros, Angelo David e Silva, Presidente do Grémio do Comércio, Antero Simões Barreiros, Proprietário da Empresa de Camionagem, José da Costa Saraiva, Arcipreste, José Abreu Nunes, Secretário da Câmara e Correspondente do D. P., José Conceição Alves, Comerciante e as sr.^{as} D. D. Maria Leonarda Lacerda Araújo Morgado, Adol. fina Irene de Paiva Godinho Nunes, Margarida Calheiros Ferreira, Maria Augusta Gomes Costa Alves, Maria do Céu B. David e Silva, Menina Alzira Paiva.

A eles podem dirigir-se todos os que desejam contribuir com as suas dádivas para a referida Campanha.

Dr. António Alberto Monteiro

Por ter sido nomeado vogal do Conselho Superior do Plano de Formação Social e Corporativa do Ministério das Corporações e Previdência Social, deixou o cargo de Delegado do I. N. T. P. o ex.^{mo} sr. dr. António Alberto Monteiro fervoroso entusiasta da expansão da doutrina corporativa e funcionário distintíssimo.

As nossas saudações pela ascensão a tão elevado cargo.

Governador Civil

Acompanhou recentemente os sr.s presidentes dos municípios de Leiria, Pombal, e Porto de Mós perante vários Ministérios e Serviços do Estado, onde foram tratar de melhoramentos para os seus concelhos, S.^a Ex.^a o Governador Civil do Distrito, sr. Olímpio Duarte Alves.

V E R . . .

*Se Deus nos dotou com olhos
Não foi só para chorar.
—Foi para ver, para olhar,
Desde os lírios aos abrolhos,*

*Por quê, pois, fechar os olhos
Ao sonho que nos conquista,
Se o sonho nos leva a ver
Que vale a pena viver
Riscando o que nos contrista?*

*Assim, me debruço e vejo
'As vezes em pouca coisa
Um cantar de alma, um arpejo,
Que me desfaz o bocejo
Que o tédio em meus lábios poisa.*

PENSAMENTO . . .

*Altura não é estatura.
Grandezza não é tamanho.
—São os dons da creatura
Que a levam a grande altura.*

—Nunca a força ou o arregaço.

FRANCISCO PIRES